



TELAS E TRANSFORMAÇÕES NA SEGUNDA INFÂNCIA: O DESENVOLVIMENTO INFANTIL SOB A LENTE PIAGETIANA E NA ERA DIGITAL

Isabella Vieira de Oliveira; Alexsandro Moreira da Silva; Fernanda Barreto de Souza Pires; Jaqueline Sena Moura de Oliveira; Josean Evangelista Araújo; Luzinete Ferreira de Santana Ferreira; Maria da Conceição Vilas Boas Santos; Odilon Vieira das Virgens; Paula Taveira Guimarães; Rosangela Souza dos Santos; (Msc.) Martina Indira Jesus da Silva

Universidade AGES

Psicologia, Campus Jacobina
martina.silva@ulife.com.br

Introdução

O brincar é fundamental no desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças. É na infância que ocorre a interação ativa com o meio, segundo Piaget (1896-1980). Atualmente 94% das crianças entre 4 e 6 anos estão expostas diariamente às telas (FMCSV, 2025), sendo que para menores até 5 anos, o uso de tela não deve ultrapassar os 60 minutos diários (OMS, 2019). O uso das telas interfere nas interações sociais, no brincar e no desenvolvimento cognitivo das crianças, diante disso, a compreensão do impacto das tecnologias digitais no ato do brincar torna-se essencial para promover práticas educativas, equilibradas e saudáveis.

Objetivos

OBJETIVO GERAL

Investigar como o uso das tecnologias digitais interfere nas brincadeiras de crianças entre 3 e 6 anos, analisando essa relação à luz da teoria piagetiana.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Identificar os tipos de brincadeiras, tradicionais e digitais, presentes no cotidiano infantil, considerando contextos familiares e escolares.
- ✓ Analisar como os diferentes níveis de exposição às telas influencia no desenvolvimento cognitivo, a função simbólica e as interações sociais infantis, tomando como referência os conceitos de assimilação, acomodação e equilíbrio, propostos por Piaget.
- ✓ Compreender as percepções de educadores e responsáveis sobre o brincar na contemporaneidade, destacando sua práticas pedagógicas e equilíbrio entre experiências concretas e digitais.

Metodologia

Pesquisa com abordagem qualitativa, de caráter descritivo, com elementos etnográficos. Coleta de dados e análise de três crianças de 3 a 6 anos, de escolas públicas e privadas. Ocorreram observações e entrevistas semiestruturadas e questionários com responsáveis e educadores, priorizando o brincar como lente analítica. A análise dos resultados ocorreram através do cruzamento dos dados confrontados com a teoria piagetiana.

Resultados

A comparação entre os três sujeitos evidenciou que aqueles com menor exposição às telas (sujeito 1 e 2, em menor grau), apresentam maior envolvimento com brincadeiras tradicionais e interações sociais diretas, já o sujeito 3, apesar de avançado simbolicamente, apresenta maior impacto negativo pelo uso de telas, reforçando a ideia de que o desenvolvimento ocorre de forma mais consistente quando há equilíbrio entre experiências concretas e tecnológicas.



Conclusões

As crianças com idade entre 3 e 6 anos, continuam engajadas em atividades simbólicas e jogos de regras simples, demonstrando que a imaginação, a criatividade e o vínculo social seguem sendo elementos centrais no brincar, mesmo quando permeados por dispositivos tecnológicos. Embora a cultura digital exerça influências significativas sobre o desenvolvimento infantil, o brincar clássico, fundamentado na perspectiva piagetiana como forma essencial de assimilação, construção simbólica e desenvolvimento cognitivo, permanece vivo e relevante na segunda infância. A pesquisa reforça a importância do equilíbrio entre experiências concretas e tecnológicas para um desenvolvimento consistente.

Bibliografia

BRAZELTON T. Berry; SPARROW, Joshua D. **3 a 6 Anos Momentos Decisivos do Desenvolvimento Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
FMCSV- FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL. **Primeira infância e brincar livre: exposição a telas ainda é alta entre crianças de zero a seis anos**. 2025.
OMS - NAÇÕES UNIDAS. **OMS divulga recomendações sobre uso de aparelhos eletrônicos por crianças de até 5 anos**. 2019.
PAPALIA, Diane E.; OLDS, Sally W.; FELDMAN, Ruth D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artmed, 2022.
PIAGET, Jean. **A psicologia da criança: do nascimento à adolescência**. Bertrand Brasil, 2007.
PIAGETT, Jean. **A Formação do símbolo na criança, Imitação, Jogo e Sonho Imagem e Representação**. 4ª Edição, LTC, 2010.
SILVEIRA, Denise T.; CORDOVA, Fernanda P. A pesquisa científica. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

Agradecimentos

Agradecemos a participação e colaboração dos responsáveis e educadores na construção desta pesquisa.
Nossa gratidão à professora Msc. Martina Indira, por sua orientação e apoio.